**PRINCIPAIS DIFICULDADES DAS GESTANTES RIBEIRINHAS NO ÂMBITO DO PRÉ-NATAL**

1Jhenniffer Roberta Jorge Lucena; 2Andreza Maria dos Santos; 3Ana Cristina Santos Rocha Oliveira.

1Enfermeira pela Faculdade Anhanguera Guarulhos , Guarulhos, São Paulo, Brasil. 2Acadêmica de Enfermagem na Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, São Paulo, Brasil. 3Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário Alfredo Nasser – UNIFAN, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** jhennifferrobert@gmail.com

**Introdução:** O pré-natal na gestação, é uma etapa muito importante para o acompanhamento da mulher no ciclo gravídico, pois pode oferecer o esclarecimento de dúvidas, escuta ativa, orientações a respeito da alimentação, cuidados com o Recém-Nascido (RN) e se estende até o puerpério. Entretanto, a gestante nas comunidades ribeirinhas têm dificuldades de realizar um pré- natal de qualidade, devido às dificuldades de acesso a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e a falta de conhecimento sobre a importância do acompanhamento pré-natal**. Objetivo**: Descrever as principais dificuldades das gestantes ribeirinhas durante o pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2023, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e por meio de literatura complementar na Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Pré-Natal”, “Gestantes” e “Saúde da Mulher”, em cruzamento com o operador booleando AND. Resultando na seguinte estratégia de busca: “Pré-Natal” *and* “plano de parto”, encontrando 3.000 artigos. Como critérios de inclusão, foram considerados: artigos publicados gratuitamente, em texto completo, dos últimos cinco anos (2018-2023) e nos idiomas inglês, português e espanhol, encontrando 306 trabalhos. E como critérios de exclusão: estudos na modalidade de revisões, artigos duplicados e que não contemplassem a temática do estudo. Deste modo, após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 03 artigos para o desenvolvimento do estudo. **Resultados e Discussão:** As gestantes ribeirinhas sofrem com a falta de acesso ao pré-natal, por conta da defasagem na UBS que não realiza buscas ativas na região e a falta de transporte adequado, que é um direito protegido pela Rede Cegonha às gestantes. Através desse panorama, diversas complicações podem ser geradas durante a gestação, como a prematuridade, pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, baixo peso ao nascer e mortalidade materna e neonatal. Portanto, o pré-natal adequado deve ser oferecido às gestantes ribeiras, assegurando os direitos protegidos por leis e intitulados nas diretrizes do programa Rede Cegonha, visando controlar e evitar doenças ao binômio mãe e filho. **Considerações Finais:** As gestantes da população ribeirinhas têm dificuldades na acessibilidade ao pré-natal, devido ao difícil acesso às UBS e a falta de transporte para locomoção. Esses achados evidenciam, que a falta de um pré-natal adequado pode acarretar em prematuridade e complicações gestacionais. Portanto, faz-se necessário a implementação de programas e campanhas com o propósito de acolher as gestantes ribeirinhas, garantindo qualidade no atendimento, conforto e segurança na assistência prestada durante o pré-natal.

**Palavras-chave:** Pré-Natal; Gestantes; Saúde da Mulher.

**Referências**

CABRAL, I; CELLA, W; FREITAS, S. R. Comportamento reprodutivo em mulheres ribeirinhas: inquérito de saúde em uma comunidade isolada do Médio Solimões, Amazonas, Brasil. Saúde em Debate, v. 44, p. 1066-1078, 2021.

PEREIRA, Alexandre Aguiar; SILVA, Fabiane Oliveira da; BRASIL, Gisele de Brito; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; NOGUEIRA, Laura Maria Vidal. PERCEPÇÕES DE GESTANTES RIBEIRINHAS SOBRE A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 4, 14 dez. 2018.

VASCONCELLOS, Ana Claudia Santiago de; BARROCAS, Paulo Rubens Guimarães; RUIZ, Claudia Maribel Vega; MOURÃO, Dennys de Souza; HACON, Sandra de Souza. Burden of Mild Mental Retardation attributed to prenatal methylmercury exposure in Amazon: local and regional estimates. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 11, p. 3535-3545, nov. 2018.